



**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA**  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**  
**Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**

**PARECER**

**DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, SOBRE O PROJETO INDICATIVO Nº 51/2017.**

Autoria do Vereador JUCELIO NASCIMENTO PORTO

Assunto: Projeto Indicativo – Autoriza o Poder Executivo a criar o “Programa Celular Seguro” no âmbito do Município da Serra e dá outras providências.

A Presidência desta Casa de Leis encaminhou-nos o processo para a necessária averiguação de sua legalidade, com conseqüente emissão de Parecer conforme determina o art. 65 do Regimento Interno desta Casa de Leis.

No caso concreto entendemos por satisfeito o quesito “matéria de competência exclusiva do Prefeito”, pelo fato de que a norma em estudo conforme o Projeto Indicativo elaborado pelo Vereador e de alto alcance social, que determina que a criação de programa de recuperação de aparelhos celulares roubados.

O presente Projeto Indicativo, sem dúvida, trata de aspecto afeto à questão da Administração Municipal. Neste aspecto, basta a conferência do bojo do presente projeto Indicativo para observar que causará novos serviços a serem implantados pela municipalidade.

Observa-se que, não pertence à Edilidade a iniciativa do projeto de lei que, com o referido objetivo, por interferir diretamente na organização administrativa e no funcionamento da estrutura executiva.

Entendemos por configurado o “*Interesse Público*” no Projeto Indicativo em referência. Isso porque, conforme no Projeto e na Justificativa anexa, muito bem elaborados e criteriosa.

Destaque-se ainda, que a Minuta do Projeto de Lei, que se emerge, do presente Projeto Indicativo, como resta evidente pelas considerações acima tecidas, demonstram o relevo da matéria para a municipalidade. Logo, se enquadra dentre os temas passíveis de regulamentação pelo ente federado município. Pois, trata-se de matéria de “*Interesse Local*”. É o que se colhe, também, do art. 196, da Constituição Federal e, dos Art. 28, I e II, da Carta Maior Capixaba, e do Art. 30, I e II, da Lei Orgânica Municipal, todos dispositivos que asseguram a competência da municipalidade para legislar acerca de assuntos de interesse local, suplementando a legislação federal e estadual.



**CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA**  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**  
**Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**

Desse modo, comprovada a importância e alcance local da medida, a competência do Município da Serra para legislar sobre a matéria é fundamentada. Assim sendo, demonstrada a competência legislativa municipal e verificado que a pretensa norma não fere nenhuma legislação já posta em nível estadual ou nacional, concluímos de forma convicta por sua constitucionalidade material. E, como já visto, a propositura alcança constitucionalidade, também formal, por versar a matéria, de exclusiva competência do Executivo e, estar em obediência à formalidade de Projeto Indicativo.

Por essas razões, entendo identificado e atendido o requisito interesse público no caso em questão.

Posto isso, firmada em todas as razões e fundamentos já consignados, opina esta Comissão favoravelmente ao Projeto Indicativo nº 51/2017.

Estando, desta forma, em condições de ser aprovado no que diz respeito a aspectos que cumpre a esta Comissão analisar.

É o nosso parecer.

Sala das Comissões, em 13 de junho de 2017

***MIGUEL MATES SANTOS***

**Relator - Presidente**

***ALEXANDRE ARAUJO MARÇAL***

**Membro**

***STEFANO SBARDELOTTI DE ANDRADE***

**Membro**